

O 'Piercing' e o Crente

Pr Paul David Cull - www.avivamentoja.org

Hoje em dia, o 'piercing' é uma moda entre os jovens e adolescentes no mundo inteiro. Mas será que o crente pode ter um 'piercing'?

Para poder responder a esta pergunta, nós temos que pesquisar várias fontes: a história, a cultura atual e a Bíblia. Neste estudo tentaremos chegar a uma conclusão sobre o 'piercing' nos tempos de hoje.

1. A Historia

A palavra 'pierce' em Inglês significa cortar, furar, traspassar.

Na Bíblia inglesa "King James Version" a palavra 'pierce' é utilizada para descrever as marcas dos pregos e da lança no corpo do Senhor Jesus:

They **pierced** my hands and my feet (traspassaram-me as mãos e os pés). - *Salmo 22:16*

And they shall look upon me whom they have **pierced**, and they shall mourn for him, as one mourneth for *his* only son, and shall be in bitterness for him, as one that is in bitterness for *his* firstborn (e olharão para mim, a quem traspassaram; e pranteá-lo-ão sobre ele, como quem pranteia pelo filho unigênito; e chorarão amargamente por ele, como se chora amargamente pelo primogênito) - Zacarias 12:10

But one of the soldiers with a spear **pierced** his side, and forthwith came there out blood and water (Contudo um dos soldados lhe furou o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água). - *João 19:34*

And again another scripture saith, They shall look on him whom they **pierced** (E outra vez diz a Escritura: Verão aquele que traspassaram). - *João 19:37*

Behold, he cometh with clouds; and every eye shall see him, and they *also* which **pierced** him: and all kindreds of the earth shall wail because of him (Eis que vem com as nuvens, e todo o olho o verá, até os mesmos que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele). - *Apocalipse 1:7*

Eu já vi uma camiseta evangélica escrita "Body piercing saved my life" - "O 'piercing' salvou a minha vida" - com um desenho das marcas dos cravos nas mãos de Jesus, e eu entendo que a palavra 'pierce' na língua inglesa tem uma associação com o Cristianismo. Talvez por este motivo o inimigo tem trabalhado tanto para corromper o significado desta palavra, associando-a com a rebeldia e perversão, até nos países que não falam inglês.

Além do seu significado no Cristianismo, a palavra 'piercing' é também frequentemente associada com as práticas de algumas religiões pagãs, que utilizam furos e cortes no corpo para adorar deuses falsos. Na Índia, alguns segmentos dos

Hinduísmo furam a língua como sacrifícios aos deuses, os Astecas também praticavam uma forma de piercing como adoração aos seus deuses.

2. A cultura atual

Apesar de alguns 'hippies' que viajavam à Índia ter trazido o 'piercing' para os Estados Unidos na década de 60, a moda atual começou no meio da música rock pesada (Heavy Metal) nos anos de 70. O cantor Axel Rose do grupo 'Guns-n-Roses' foi uma das primeiras pessoas a utilizar o 'piercing' e levar a prática aos jovens admiradoras da sua música. De acordo com um relato, tal pratica veio de um clube de sado-masiquismo na Califórnia, de onde foi levado, através da música rock pesada e a música 'punk', aos jovens dos Estados Unidos, da Inglaterra e do mundo inteiro.

Hoje em dia nós vimos o 'piercing' associado com a rebeldia, a 'vida alternativa' e a música 'heavy metal', 'death metal' e 'punk'.

3. A Bíblia

a. O Antigo Testamento

Algumas pessoas citam Levítico 19:28 como um mandamento contra o 'piercing':

“Pelos mortos não dareis golpes na vossa carne; nem fareis marca alguma sobre vós. Eu sou o SENHOR.”

porém é difícil defender este versículo como uma regra para os crentes de hoje, sem também citar outros versículos no mesmo capítulo, bem como o versículo 27 que fala sobre o corte do cabelo ou o versículo 26 que proíbe o churrasco com carne mal-passada, ou o versículo 19 que proíbe o uso de roupas de tecidos misturados, como as misturas de algodão e sintéticos utilizadas hoje!

A frase chave no versículo 28 é a frase “pelos mortos” - é obvio que este versículo se refere a uma prática pagã de se cortar como uma forma de adoração ou veneração aos mortos, bem como nós vimos os profetas de Baal fazendo ao seu deus em 1 Reis 18:28.

Apesar que já vimos que algumas das práticas de 'piercing' de hoje tiveram as suas raízes nas religiões pagãs, não podemos dizer que o jovem que quer ter um 'piercing' está querendo fazê-lo como um ato de adoração aos mortos ou aos deuses falsos.

Além disso, nós vimos em Isaías 3:18 a 21 que o povo de Sião usava “brincos, anéis e jóias de nariz”, e a Bíblia aparentemente não proíbe tal prática, mas sim o orgulho e vaidade do povo daquela época.

Nós temos que lembrar que o Antigo Testamento é a “sombra das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo” (Cl 2:17), e que “o fim da lei é Cristo” (Rm 10:4). A lei de Moisés mostrou apenas sombras daquilo que foi revelado na vinda e no ministério

de Jesus. Jesus nós mostrou os princípios divinos, nos quais “dependem toda a lei e os profetas” (Mt 22:40).

Não podemos viver pela lei do Antigo Testamento, pois assim teremos de obedecer toda a lei de Moisés: “Porque qualquer que guardar toda a lei, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos” (Tg 2:10). Não podemos pregar a “lei da corte no corpo” (Lv 19:28) sem pregar “a lei do bife mal-passado” (Lv 19:27), nem podemos pregar o lei do dizemo sem pregar a pena de morte pelo filho rebelde (Dt 21:18 a 21).

Então, o Antigo Testamento e a lei de Moisés não nos ajuda muito em tentar resolver a questão dos ‘piercings’.

b. O Novo Testamento

Vamos ver se o Novo Testamento tem algum princípio que poderia nos ajudar a respeito dos ‘piercings’.

Em primeiro lugar, temos que lembrar que o Novo Testamento trata muito mais com os motivos do coração de que simplesmente com as ações. As leis do Antigo Testamento tratam do comportamento, porém uma grande parte do Novo Testamento trata das atitudes, dos pensamentos e do coração. Por exemplo:

Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; mas qualquer que matar será réu de juízo. Eu, porém, vos digo que qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão, será réu de juízo; - *Mateus 5:21-22a*

Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério. Eu, porém, vos digo, que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela. - *Mateus 5:27-28*

Mas, o que sai da boca, procede do coração, e isso contamina o homem. Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias. São estas coisas que contaminam o homem; - *Mateus 15:18-20a*

Qualquer que odeia a seu irmão é homicida. E vós sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo nele. - *1 João 3:15*

O Novo Testamento proíbe expressamente algumas práticas pecaminosas, como por exemplo em Gálatas 5:19 a 21: “...adultério, prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas”, porém tais listas não funcionam como as leis do Antigo Testamento pois elas não são tudo-inclusivas, ou seja, elas sirvam como exemplos do pecado e não como uma definição completa.

Muitas vezes, o que defina se uma pratica seja pecaminosa ou não, está determinado pelo aquilo que está no coração, pelos motivos da pessoa. É por esta razão que o Novo Testamento manda que nós não julgamos as pessoas “antes da hora” mas esperamos o julgamento de Deus, que conhece os corações: “Portanto,

nada julgueis antes de tempo, até que o Senhor venha, o qual também trará à luz as coisas ocultas das trevas, e manifestará os desígnios dos corações;" (1 Co 4:5a).

Então, se os motivos do coração são tão importantes que devem determinar as nossas ações, o que deve ser nosso maior motivo em tudo que fazemos?

"Portanto, quer comais quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para glória de Deus" (1 Co 10:31). "E, quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai" (Cl 3:17).

Nosso motivo maior, em tudo que fazemos, deve ser a glória de Deus. Assim nós estaremos cumprindo o Grande Mandamento: "Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças" (Mc 12:30). Então, em qualquer escolha que tomamos, qualquer decisão que fazemos, precisamos perguntar se a nossa motivação para tal escolha é, de fato, de buscar a glória e a vontade de Deus.

Mas, no caso dos 'piercings' quais serão os motivos errados que poderiam levar um jovem a querer ter um 'piercing'?

Pesquisando um pouco o assunto, eu tenho encontrado três motivos que podem levar um jovem a querer obter um piercing:

1. Uma expressão de rebeldia contra os pais ou outras autoridades, ou contra os padrões sociais de comportamento e beleza.
2. Uma expressão da autoridade que o jovem quer ter sobre seu próprio corpo: "O corpo é meu e eu vou fazer o que eu quero".
3. Conformismo com os padrões e a pressão dos seus colegas; o desejo de ser aceito pelo seu grupo social.

Vamos examinar estes três motivos na luz das Escrituras.

1. Uma expressão de rebeldia contra os pais ou outras autoridades, ou contra os padrões sociais de comportamento e beleza.

A rebeldia não é sempre errada: há muito neste mundo, que "jaz no Maligno", contra o qual nós devemos nos rebelar! Os padrões sociais de beleza, a super-valorização da beleza exterior e o esquecimento do verdadeiro beleza interior que é a beleza do espírito, são valores que são errados (ex. 1 Pedro 3:3-4). Porém, temos que perguntar se o uso de um 'piercing' será a forma mais apropriada de mostrar o nosso não-conformismo como estes padrões culturais!

Também é claro que a Bíblia não autoriza nem permite a rebeldia contra os pais nem contra as autoridades:

"Vós, filhos, obededei em tudo a vossos pais, porque isto é agradável ao Senhor" (Cl 3:20).

“Admoesta-os a que se sujeitem aos principados e potestades, que lhes obedeam” (Tt 3:1).

Então, podemos dizer que se o jovem estiver querendo utilizar o piercing para se rebelar contra os pais ou autoridades na escola, etc, que tal motivo será errado e então proibido pela Bíblia.

A rebeldia muitas vezes tem dois raízes: o primeiro de quais vem desde o Jardim de Édem e que é simplesmente uma expressão da natureza humana pecaminosa e para qual a única solução é a Cruz de Cristo “pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo” (Gl 6:14). Porém, a rebeldia pode também ter raízes na rejeição e pode ser uma sintoma que aquele jovem está precisando, de fato, de um processo de restauração, libertação e cura.

2. Uma expressão da autoridade que o jovem quer ter sobre seu próprio corpo: “O corpo é meu e eu vou fazer o que eu quero”.

A auto-expressão faz parte da adolescência, quando o jovem está determinando e descobrindo a sua personalidade e identidade, e o seu lugar neste mundo. Neste processo de auto-determinação, o jovem vai fazer escolhas com o intuito de expressar a sua identidade própria, muitas vezes fugindo propositalmente dos padrões dos seus pais como uma forma de expressar a sua individualidade. Assim, o jovem pode escolher de ter um ‘piercing’ para poder dizer ao mundo que ele é o dono da sua vida, que ele tem o poder de fazer escolhas a respeito da sua aparência que podem estar até contrárias às normas sociais prevalentes.

Porém, neste desejo de ser ‘o dono da seu próprio corpo, da sua própria vida’, há um grande perigo: o perigo de se rebelar contrar a autoridade soberana de Deus. A Bíblia mostra claramente que Deus, o Criador de tudo, é o dono de todas as coisas, e que Ele é duplamente o dono dos seres humanos por causa da Propiação, do preço pago por Cristo na Cruz de Calvário.

Do SENHOR é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam. - *Salmo 24:1*

Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus. - *1 Coríntios 6:20*

E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou. - *2 Coríntios 5:15*

A Bíblia deixa bem claro que os nossos corpos não pertence a nos mesmos, mas ao Senhor Jesus Cristo, então, apesar que a auto-expressão e a busca da individualidade façam uma parte importantíssima do desenvolvimento do jovem, tais expressões devem estar sempre colocadas debaixo do senhorio do Senhor Jesus Cristo.

Uma sintoma que pode indicar se o jovem que está querendo ter um piercing estiver com um problema nesta área, será se ele estiver disposto a orar e buscar uma direção do Senhor sobre a **sabedoria** dele ter ou não ter um ‘piercing’ (ex. 1 Co

6:12). O jovem que não quer orar sobre este assunto não está querendo verdadeiramente submeter-se ao senhorio do Senhor Jesus.

Devemos lembrar-nos a encorajar os jovens a se expressar e descobrir quem eles realmente são. Deus não quer que ninguém seja clone de outro e Ele criou cada um com personalidade, dons, habilidades e sonhos diferentes para que juntos nós podemos compor o Corpo de Cristo neste mundo, expressando coletivamente “a plenitude daquele que cumpre tudo em todos” (Ef 1:23). Porém este processo de auto-determinação também deve estar sempre debaixo do conhecimento da autoridade de Jesus como nosso Senhor.

“Alegra-te, jovem, na tua mocidade, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade, e anda pelos caminhos do teu coração, e pela vista dos teus olhos; sabe, porém, que por todas estas coisas te trará Deus a juízo” (Ec 11:9).

Este versículo não diz que Deus condenará todas as coisas que o jovem fará, mas sim que todas as coisas serão juizadas. Então o jovem deve se alegrar na sua mocidade, deve descobrir quem Deus o criou para ser e as coisas Deus o criou para fazer, porém escolhendo sempre com sabedoria, sabendo que um dia Deus “trará à luz as coisas ocultas das trevas, e manifestará os desígnios dos corações” (1 Co 4:5).

3. O conformismo com os padrões e a pressão dos seus colegas; o desejo de ser aceito pelo seu grupo social.

Apesar de muitas vezes não aparecer ser assim, o jovem é fundamentalmente inseguro na sua auto-estima, e por isso ele olha para seu grupo social, os seus colegas, para a sua afirmação, o sentimento de ‘fazer parte do grupo’. Assim, o comportamento do grupo se torna o ideal e os jovens são muitas vezes levadas a atividades e escolhas que talvez não fizeram se estiverem sozinhos.

É realmente engraçado ver um grupo de adolescentes, de qual cada um, no seu desejo de ser individual e diferente, acaba se vestindo, falando e até agindo de uma forma idêntica de todos os outros membros do grupo!

E o que a Bíblia fala para o adolescente que está querendo ter um ‘piercing’ para ser aceito pelos seus colegas?

“E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus” (Rm 12:2).

É aqui que nós precisamos mostrar ao jovem a sua potencial de ser alguém diferente, alguém revolucionário, um agente de mudança neste mundo perdido. Veja as duas escolhas, as duas opções, nestes versículo: ou o **conformismo** ou a **transformação**, a **renovação**, e a **experiência** de aquilo que é “boa, agradável e perfeita”, ou seja, a vontade de Deus, o plano que Deus tem para aquela vida.

“Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais” (Jr 29:11). Os

planos que Deus tem para aquele jovem são os melhores! Antes dele nascer, Deus já tinha planejado, tinha sonhado, grandes coisas para seu filho, para sua filha:

“Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe; e no teu livro todas estas coisas foram escritas; as quais em continuação foram formadas, quando nem ainda uma delas havia. E quão preciosos me são, ó Deus, os teus pensamentos! Quão grandes são as somas deles! Se as contasse, seriam em maior número do que a areia; quando acordo ainda estou contigo” (Sl 139:16 a 18). “Porque somos feitura (original: obra de arte) sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas” (Ef 2:10).

O jovem que está sofrendo a pressão dos seus colegas precisa descobrir que ele pode ser o colega que faz a pressão! A Bíblia está repleto dos nomes de jovens e adolescentes que Deus usou de forma poderoso: José (17 anos - Gn 37:2), os jovens Samuel (1 Sm 3) e Daví (1 Sm 17:33), os Reis Josías (8 anos - 2 Rs 22) e Uzias (16 anos - 2 Cr 26:3) e o discípulo João (provavelmente 14 a 17 anos) para citar só alguns nomes. O próprio Senhor Jesus é o maior exemplo, ensinando os mestres da lei com apenas 12 anos de idade!

Em resumo, ao jovem que está querendo um ‘piercing’, vamos lembrar a pergunta que o Senhor Jesus fez ao Pedro na praia do mar de Galileia: “amas-me mais do que estes?” (Jo 20:21). Na grande esquema da Eternidade, ter ou não ter um ‘piercing’ não vai significar muito. Bem como os peixes de Pedro, talvez o ‘piercing’ não seja nem errado, porém vamos lembrar o jovem que o Mestre está lhe chamando, como naquele dia quando Ele chamou o Pedro, para fazer grandes coisas para Ele.

Vamos mostrar para os jovens e adolescentes as “grandíssimas e preciosas promessas” (2 Pe 1:4) que lhes pertençam, “a esperança da sua vocação” e “as riquezas da glória da sua herança” (Ef 1:18), para que, como o Apóstolo Paulo, eles podem dizer “o que para mim era ganho reputei-o perda por Cristo...tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como escória, para que possa ganhar a Cristo....para conhecê-lo, e à virtude (o poder) da sua ressurreição” (Fl 3:7 a 10a).